

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CONSOLAÇÃO

Poeta tem livro publicado na Europa

Técnico em mecânica deixou a área industrial para se dedicar a escrever poesias e já tem 10 livros divulgados no exterior

Milena Souza

O sonho de levar adiante a paixão pelas palavras e pela poesia levou o técnico em mecânica Laureni Luciano a se tornar um poeta escritor.

Morador de Consolação, em Vitória, bairro onde nasceu, Laureni publicou seu primeiro livro de poesias, "Sob a luz de estrelas", em

2004. De lá para cá, já são 10 obras literárias, que alcançaram leitores de todo o País e da Europa, em países como Espanha, Itália e Alemanha. "A poesia proporciona um conhecimento extra, um contato com o mundo", acredita o escritor.

A vivência de Laureni no bairro o inspirou a escrever algumas das obras, que, segundo ele, já foram lidas por quase todos os moradores de Consolação.

Universo feminino, negros, amor, traições, trabalhos, críticas eleitorais e até segurança alimentar já viraram poesia nas mãos de Laureni.

"Eu escrevo sobre o dia a dia das pessoas, é um trabalho dinâmico. Eu procuro dialogar com o público para saber o que eles querem ler, por isso eles se identificam com o que escrevo", avalia.

O talento para escrever nasceu junto com Laureni, que teve de abandonar a poesia quando ingressou na área industrial. Mas a formação profissional e a experiência na função de instrumentação o levaram, inclusive, para as salas de aula como professor.

Atualmente, Laureni vive apenas de seus livros publicados e busca patrocínio para continuar no ramo. "Preciso de ajuda para levar a poesia para as pessoas do



FOTOS: MILENA SOUZA

LAURENI: "Eu escrevo sobre o dia a dia. Procuro dialogar com o público"

Brasil. Meu próximo projeto é visitar todos os países da América Latina", conta.

PROJETO

O escritor revelou que sempre quis desenvolver algum trabalho com a poesia para o público infantil, por isso criou o projeto "Poesia em todo lugar", com o objetivo de incentivar a leitura e conquistar mais leitores para a poesia.

Para fazer com que seus livros alcançassem novos lugares, ele traçou estratégias como doação de livros para escolas e comunidades e palestras sobre suas poesias.

Foi assim que seus livros chegaram nas mãos de leitores de todo o Brasil e de outros continentes, especialmente da Europa.

Outra ação do projeto foi percorrer as praias dos municípios litorâneos capixabas em 2010.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Consolação podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvc@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você.

OUTROS TALENTOS DO BAIRRO

Campeã nacional

Bicampeã do ranking nacional de Vela, pentacampeã no ranking estadual, tricampeã do sudeste brasileiro e campeã em 2010 da Copa Mercosul. Esses são alguns dos 200 títulos da velejadora Juliétty Tesch, de 23.

Há 10 anos ela pratica o esporte, que conheceu enquanto estudava em um colégio no bairro Consolação, onde nasceu e mora até hoje.

"Se eu não morasse aqui, jamais teria conhecido o esporte e conquistado todos esses títulos", afirma a atleta, que ficou em segundo lugar na categoria Laser 4.7 no último Campeonato Brasileiro.



JULIÉTTY TESCH já conquistou 200 títulos como velejadora



PATRICK ROCHA quer ser mestre de bateria da Pega no Samba

Talento herdado do pai

Aos 10 anos de idade, o estudante Patrick Rocha da Vitória, hoje com 18, começou sua trajetória na bateria da escola de samba Pega no Samba, que representa o bairro. Hoje ele é um dos ritmistas da escola e apoia o mestre de bateria no comando dos 150 músicos. "Meu pai participava da bateria e, quando ele morreu, eu assumi a função dele", confessa Patrick.

O sonho, agora, é ser mestre de bateria. "É preciso conhecer muita gente que toca para conseguir chegar ao posto."



MARIA JOSÉ concilia a igreja e o artesanato

Decoração e doces para festas

A pastora Maria José dos Santos, 58, concilia os trabalhos na igreja com a arte de fazer lembrancinhas e decorações para festas em geral. O talento foi descoberto há cinco anos, após a morte da mãe.

"Eu aprendi a fazer artesanato e fui aprimorando com o tempo. Também faço bombons, bolos e bem-casados". Os doces são feitos apenas por encomenda, e os interessados podem ligar para o telefone 3225-9573.